

## Programa da Ancine terá aporte de R\$ 646 milhões

RIO DE JANEIRO, RJ (FOLHAPRESS) - A **Ancine (Agência Nacional de Cinema)** e o MinC (**Ministério da Cultura**) anunciaram nesta quinta (1º) a segunda fase do programa **Brasil de todas as telas**, destinado à produção de filmes para o cinema e séries para a televisão, abertura e digitalização de salas de cinema e, nesta nova etapa, ao desenvolvimento de jogos eletrônicos.

Neste segundo ano, o programa terá investimento total de R\$ 646 milhões. Os recursos virão, como no primeiro ano, do Fundo Setorial do **Audiovisual**.

A grande novidade desta fase é a criação de uma linha de investimento em jogos eletrônicos.

"Partimos da premissa de que há um importante mercado de jogos eletrônicos no Brasil - somos grandes usuários, consumidores e temos poucos jogos brasileiros. A ideia é investir em jogos que trabalham a cultura brasileira. Isso é importante porque, na base da indústria de jogos tem uma indústria de visualização - animação, jogos eletrônicos e programas de pesquisa. Estamos perseguindo sinergias dentro do **Audiovisual**", disse o diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**.

Na ocasião, Rangel fez um balanço do primeiro ciclo do **Brasil de todas as telas**, que foi lançado em julho de 2014. Segundo ele, foram apoiados 306 longas e 433 séries ou telefilmes.

O calendário de editais foi anunciado, mas o órgão ainda não divulgou os aportes para cada linha de investimento.